

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Requerimento de Audiência Pública (Do Sr. Luciano Zica)

Solicita que sejam convidados, para ouvida em audiência pública, representantes do Ministério Público Federal, do Ministério Público Estadual, da CETESB, da Empresa Geoclock, da Ciaquim, dos moradores dos municípios atingidos, do Consórcio da Bacia dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (BPCJ) e o Prefeito de Artur Nogueira, representando os prefeitos da região atingida. para debater a grave situação Aterro Mantovani, no Município de Santo Antonio de Posse, Estado de São Paulo, e avançar para o saneamento dos danos por ela causados.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais requeremos de Vossa excelência, após ouvido o plenário desta comissão, que seja realizada reunião de audiência pública para que possamos debater sobre a grave situação do Aterro Mantovani, no Município de Santo Antonio de Posse, Estado de São Paulo, para que possamos avançar para o saneamento dos inúmeros e seríssimos danos por ela causados. Para esse debate solicitamos que sejam convidados:

- representante do Ministério Público Federal;
- do Ministério Público Estadual;
- da CETESB;
- da Empresa Geoclock;
- da Ciaquim - Comissão Intermunicipal de Acompanhamento do Aterro Químico Mantovani;
- dos moradores dos municípios atingidos,
- do Consórcio da Bacia dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (BPCJ)

- e o Prefeito de Artur Nogueira, Sr. Marcelo Campelini, representante dos prefeitos da região atingida.

Justificativa

O Aterro Mantovani em Santo Antônio de Posse, interior de São Paulo, recebeu resíduo industrial de 63 empresas entre 1974 e 1987. Hoje, é a maior e a mais grave área contaminada com resíduos industriais do país. O local possui 316.100 toneladas de resíduos industriais classe 1 e 20.000 toneladas de solo contaminado.

A área fica há 1 km do rio Pirapitingui, que abastece as cidades de Artur Nogueira e Cosmópolis e faz parte da Bacia dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (BPCJ). Além disso, as áreas envoltórias ao aterro estão contaminadas. As quatro chácaras vizinhas estão com seu solo contaminado, com as frutas e verduras produzidas ali impróprias para consumo; os poços artesianos estão contaminados e a população que ali reside tem sintomas de intoxicação com metais pesados - os exames em um dos moradores contaminados apresentou diagnóstico de câncer.

Desta forma, torna-se inadiável a solução do problema da contaminação no local, pois ela coloca em risco todo o abastecimento de água da região. Além disso, a população atingida deverá receber suporte do poder público e tratamento médico.

Neste sentido conclamamos os nobres pares para aprovarem este requerimento para que possamos debater e encaminhar propostas de solução dessa gravíssima situação.

Sala das Comissões, de março de 2005.

Luciano Zica
PT/SP